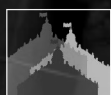


UILER COSTA-SANTOS STUDIO

PROPOSTA DE PROJETO DE
SINALIZAÇÃO



PALACETE
ARTE

TRAMA

FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA BAHIA

Palacete Tirachapéu, Centro Histórico de Salvador

PROPOSTA DE PROJETO DE SINALIZAÇÃO

TRAMA — Feira de Arte Contemporânea da Bahia · Palacete Tirachapéu, Centro Histórico de Salvador · 12 a 15 de novembro de 2026

Sumário Executivo

Esta proposta cobre o **projeto de sinalização da primeira edição da TRAMA** — a orientação do público no edifício, sem as peças internas da exposição, que são da expografia: o levantamento no Palacete, o plano por pavimento, a arte final de todas as peças em quantidade real e o acompanhamento até a montagem, na semana da abertura. O estúdio especifica e desenha; o orçamento e a contratação da produção gráfica são da produção da feira.

O sistema visual já existe. A marca, a identidade e o **manual de sinalização** estão prontos e publicados — princípios de leitura, famílias de peças, medidas e materiais. O que falta é o projeto aplicado a este edifício: onde cada placa fica, o que ela diz, em que material, de que tamanho e como é fixada num prédio histórico.

Há uma condição que organiza tudo: **a sinalização é a última peça a fechar e a primeira a ser instalada**. Depende da lista final de stands e de obras, e precisa estar impressa antes da montagem. Daí os prazos de recebimento do item 4.3.

1. Visão Geral

1.1 Contexto

A TRAMA ocupa o Palacete Tirachapéu de 12 a 15 de novembro, com cerca de 49 artistas e 6 coletivos distribuídos entre o Salão Principal, o Salão Nobre, a Circulação, a Biblioteca, o Bistrô e as salas do pavimento superior. O público chega pelo Centro Histórico, entra por uma porta só e precisa entender, em poucos segundos, onde está a exposição, onde são as falas, onde fica o café e por onde se sobe.

É um edifício tombado: não se fura parede nem se apoia em elemento decorativo. A sinalização é autoportante ou fixada de modo reversível — o que define materiais, pesos e custos antes do desenho.

1.2 O que já está pronto

- Marca, identidade visual, paleta e tipografia, com manual publicado.
- Manual de sinalização com os princípios de leitura (altura de letra por distância, seta sempre com texto, cor de aviso), as famílias de peças e as medidas de referência.
- Assinatura conjunta TRAMA e Palacete Tirachapéu, em todos os formatos de arquivo.
- Levantamento a laser e modelo 3D dos ambientes, feitos para a expografia, que servem de base ao plano.

1.3 Objetivos

- Levar quem chega da rua até a obra sem precisar perguntar nada a ninguém.
- Nomear cada ambiente do Palacete e cada serviço com a mesma família gráfica, sem peça improvisada.
- Tornar a programação legível no espaço, e o percurso acessível: altura, contraste e corpo mínimo.
- Entregar à produção um pacote fechado — arquivos, quantidades e mapa de instalação — que qualquer fornecedor da cidade consiga executar sem nova rodada de design.

2. Escopo

2.1 Projeto executivo

A primeira entrega é o projeto, não a arte: responde onde e por quê, antes de como fica.

ETAPA	O QUE O ESTÚDIO FAZ
Levantamento	Uma visita técnica ao Palacete com a produção e a expografia: pontos de decisão do percurso, pés-direito, vãos, superfícies disponíveis e restrições de fixação
Plano por pavimento	Planta de cada pavimento com a posição e o código de cada peça, sobre o levantamento a laser já existente
Percurso	Sequência de decisões do visitante, da calçada à obra, com o que cada ponto precisa informar
Memorial	Lista de peças com código, texto, medida, material, fixação e quantidade — o documento que vai a orçamento
Especificação	Material, acabamento e fixação de cada família, compatíveis com edifício tombado

2.2 Peças e quantidades

Quantidades a partir dos ambientes levantados e da base da feira — 49 artistas e 6 coletivos —, confirmadas pelos envios do item 4.3.

FAMÍLIA	MEDIDA	QTD.	ONDE
Banner de fachada	2 × 8 m	3	Fachada da Rua Chile
Backdrop de entrada	9 × 3 m	1	Hall de entrada e credenciamento
Totem de direção	60 × 180 cm	4	Entrada, hall da escada, hall dos elevadores e 1º andar
Direcional de percurso	40 × 15 cm	12	Pontos de decisão da circulação
Identificação de ambiente	30 × 20 cm	10	Salões, circulação, biblioteca, bistrô, camarins e anexos
Mapa do palacete	A1 e A3	2 + 300	Totem de entrada e folha de mão
Grade de programação	A1	2	Entrada e sala de falas
Serviços e emergência	20 × 20 cm	12	Banheiros, saída, acessibilidade, extintores

As peças que ficam junto à obra — etiqueta de ficha técnica e identificação de stand — são da comunicação visual da expografia, conforme o item 2.5.

2.3 Acessibilidade

- Altura de letra calculada pela distância de leitura, conforme o manual: 1 cm de letra a cada 3 m.
- Contraste verificado peça a peça, e corpo mínimo definido por família.
- Altura de instalação entre 1,40 m e 1,60 m do piso para o que é lido de perto.
- Mapa tátil da entrada e versão em alto contraste do mapa de mão.
- Identificação dos percursos acessíveis — elevador, rampa e banheiro — na mesma família gráfica, sem peça improvisada.

2.4 Arte final

Cada peça é entregue fechada para produção, no padrão que o fornecedor espera receber.

- Arquivo aberto e PDF fechado, em escala, com sangra, marcas de corte e perfil de cor.
- Nome de arquivo por código do memorial, para que a gráfica e a montagem falem a mesma língua.
- Nomes de ambientes, setores e stands conferidos contra a lista oficial da feira, sem redigitação.
- Mapa de instalação: uma folha por pavimento com o código de cada peça no lugar onde ela vai.
- Pacote final entregue em pasta compartilhada e também em pendrive para a produção.

2.5 O que não está incluso

- A comunicação visual da expografia — etiqueta de ficha técnica de obra, identificação de stand, placas de zona e painéis de texto da exposição —, que já consta do projeto e do orçamento de expografia.
- Orçamento, cotação, escolha e contratação de fornecedores, a cargo da produção da feira.
- A produção gráfica em si — impressão, corte, estrutura e materiais.
- A instalação física das peças e a mão de obra de montagem.
- Projeto estrutural ou laudo de engenharia para o pórtico e os banners de fachada, se o fornecedor ou o órgão de patrimônio exigir.
- Licenças, taxas e aprovação junto ao IPHAN, à prefeitura ou à administração do Palacete, cujo protocolo é da produção; o estúdio fornece as pranchas necessárias.
- Expografia, projeto de iluminação e identificação de patrocinadores em peças fora desta lista.
- Redação de textos curatoriais ou de parede, a cargo da curadoria.
- Tradução para outros idiomas.

3. Produção

3.1 O que o estúdio entrega à produção

O estúdio especifica e desenha. O orçamento, a cotação e a contratação dos fornecedores são da produção da feira — o memorial é escrito no formato que ela precisa para pedir preço.

- Memorial com código, texto, medida, material, acabamento, fixação e quantidade de cada peça, pronto para ir a orçamento sem nenhuma tradução.
- Arquivos fechados por código, no padrão que a gráfica espera receber.
- Atendimento técnico ao fornecedor que a produção escolher, para dúvidas de arquivo, material e acabamento.
- Conferência de prova de cor e de uma amostra física por família antes da tiragem.
- Mapa de instalação por pavimento e uma visita de acompanhamento na montagem, com atendimento por telefone nos dois dias.

3.2 O que a produção contrata

Para facilitar o pedido de preço, o memorial agrupa as peças por material e processo. A escolha do fornecedor, o orçamento e a negociação são da produção.

FAMÍLIA	MATERIAL E PROCESSO USUAIS
Banners de fachada (3)	Lona impressa com bastão, ilhós e cabo de aço
Backdrop de entrada	Tecido tensionado com estrutura própria
Totens (4)	MDF ou PVC expandido, com base e lastro
Ambientes e direcionais (22)	PVC ou acrílico, fixação reversível
Mapas e grades (A1 e A3)	Impressão digital em papel

A instalação e a mão de obra de montagem também são contratadas pela produção.

4. Fluxo de Trabalho

4.1 Etapas e aprovações

Três aprovações formais, uma por etapa. Cada uma destrava a seguinte.

ETAPA	ENTREGA	APROVAÇÃO
1. Plano	Levantamento, percurso, planta por pavimento e memorial	Direção e produção
2. Arte das peças grandes	Fachada, backdrop, totens, direcionais, ambientes e mapas	Direção
3. Arte de serviço	Mapas, grade de programação e peças de serviço e emergência	Produção

Estão inclusas **duas rodadas de ajuste por etapa**. Mudança pedida depois do aceite de uma etapa é orçada à parte — e, perto da montagem, pode não caber no prazo da gráfica.

4.2 Interlocução

- Um interlocutor único na produção, que aprova e consolida os pedidos de ajuste.
- Um contato na curadoria para os nomes de setores e ambientes.
- O fornecedor de impressão e o responsável pela montagem definidos até 26/10.

4.3 Prazos de recebimento

A sinalização nomeia o que a feira decidir. Cada item abaixo tem uma data porque, depois dela, não há tempo de gráfica entre a arte e a abertura.

MATERIAL	QUEM ENVIA	PRAZO
Planta de montagem com a posição dos stands	Expografia	23/10
Lista final de stands e setores, para os mapas e os direcionais	Produção	28/10
Grade fechada do programa de falas e dos ateliers	Produção	30/10
Nomes e marcas de patrocinadores com a hierarquia definida	Direção	28/10
Restrições de fixação acordadas com a administração do Palacete	Produção	23/10

Nome de ambiente ou de stand alterado depois de 30/10 entra em lote de reposição, com custo de impressão por conta da feira.

5. Cronograma

SEMANA	PERÍODO	TRABALHO	MARCO
1	19 a 23/10	Visita técnica, percurso, planta por pavimento e memorial	Plano aprovado em 26/10
2	26 a 30/10	Arte das peças grandes; memorial entregue à produção para orçamento	Fachada e totens à produção em 03/11
3	03 a 07/11	Mapas, grade, direcionais e peças de serviço; prova de cor	Lotes à produção em 06/11
4	09 a 11/11	Conferência das peças produzidas e acompanhamento da montagem	Sinalização montada em 11/11

O calendário considera de cinco a sete dias úteis de produção gráfica para lona e estrutura, e de dois a três dias para os lotes pequenos. A feira abre em 12/11.

6. Investimento

MÓDULO	ESCOPO	VALOR
A — Projeto executivo	Visita técnica, percurso, plantas por pavimento, memorial descritivo e quantitativo, especificação de materiais e fixação	R\$ 2.450,00
B — Arte final	Todas as famílias de peças fechadas para produção, mapas do palacete e mapa de instalação	R\$ 3.050,00
C — Acompanhamento	Atendimento técnico ao fornecedor, prova de cor, amostra por família, mapa de instalação, visita de montagem e plantão nos dois dias	R\$ 850,00
Total	Especificação, projeto e arte final, de 19/10 a 11/11	R\$ 6.350,00

Os módulos A e B são indissociáveis. O módulo C pode ser dispensado se a produção assumir sozinha o contato com a gráfica e a montagem, com o memorial em mãos.

6.1 Forma de pagamento

- **50% na contratação**, para início imediato dos trabalhos: R\$ 3.175,00.
- **50% na entrega do projeto** — pacote final de arquivos, memorial e mapa de instalação, previsto para 06/11: R\$ 3.175,00.

7. Próximos Passos

- Aceite desta proposta e pagamento da primeira parcela.
- Agendamento da visita técnica ao Palacete, com produção e expografia, na semana de 19/10.
- Indicação do interlocutor da produção e do contato da curadoria.
- Confirmação das restrições de fixação com a administração do Palacete.
- Plano de sinalização entregue para aprovação em 26/10.

8. Condições Gerais

- Validade desta proposta: 15 dias a partir da data de emissão, pela proximidade da data do evento.
- Os valores consideram o escopo e as quantidades descritos neste documento. Alterações substanciais de escopo, de quantidade ou de prazo implicam revisão.
- Estão inclusas duas rodadas de ajuste por etapa, conforme o item 4.1. Rodadas adicionais e peças fora da lista do item 2.2 são orçadas à parte.
- O cronograma depende dos prazos de recebimento do item 4.3. Material entregue fora do prazo desloca a entrega correspondente, sem alterar as datas de pagamento.
- O orçamento, a contratação dos fornecedores, a produção gráfica, a instalação e eventuais licenças são da produção da feira. O estúdio responde pela especificação e pelo design.
- A conferência de prova de cor é feita sobre o material do fornecedor; variações de impressão dentro da tolerância da gráfica não são responsabilidade do estúdio.
- A responsabilidade sobre a exatidão dos nomes de ambientes, setores, stands e atividades é da produção, que aprova cada lote antes do envio à gráfica.
- Os arquivos finais são entregues abertos e ficam com a TRAMA, para uso nas próximas edições.
- O projeto poderá ser apresentado em portfólio, salvo manifestação contrária da contratante.

Aceite

Braço Social Serviços Ltda.
CNPJ 05.584.623/0001-72
Monique Badaró — Direção Geral

Uiler Costa-Santos Studio
CNPJ 12.839.107.0001-07
Salvador, ____ de _____ de 2026